



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DE NÍVEL FUNDAMENTAL: O AUTODESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DE PROJETOS AMBIENTAIS

Vânia Maria Machado de Araújo;

INTRODUÇÃO

O projeto pretende possibilitar que o aluno levante questões sobre a dimensão humana nas mudanças ambientais globais e locais e desenvolva competências em prol de um futuro sustentável, apropriando-se das linguagens que viabilizem a comunicação e a preservação do meio ambiente. Nossa cidade é conhecida historicamente pelas suas belezas naturais. Guaratiba guarda ainda as características de nossa cidade: montanha, mata, mar e manguezal, se misturam na paisagem modificada pelo homem. A Escola Municipal Ana Neri, situada aos pés de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral: o Parque Estadual da Pedra Branca acolhe uma comunidade que está observando as mudanças físicas, sociais, econômicas, culturais e populacionais do seu bairro, ora gradual ora rapidamente. Por entender que a preservação da área depende do conhecer, com propriedade, o próprio espaço, as causas e conseqüências das ações individuais e coletivas, ressignificá-las, pode gerar um valor importante para a sustentabilidade da comunidade local. Sendo assim, repensar propostas, viabiliza um avanço significativo para a formação de cidadão, facilita uma ação de forma criteriosa e que considera valores como solidariedade, ética, preservação e sustentabilidade, através da leitura de diferentes linguagens que se comunicam no espaço escolar. É fundamental aprimorar a cultura da comunicação a fim de viabilizar o desenvolvimento sustentável da comunidade, ampliando a possibilidade do aluno fortalecer a produção do seu próprio conhecimento. A maioria dos reflorestamentos busca o aumento da oferta de serviços ambientais, como: perenização das nascentes, controle de enchentes, desassoreamento das redes de drenagens, estabilização de terrenos, redução dos riscos de deslizamentos e rolamento de matações, melhoria do aspecto da paisagem, amenização térmica, dentre outros (Cortines, 2008), A área de Barra de Guaratiba é caracterizada por solos muito rasos e com presença de matações e pedras soltas que oferecem risco à população residente na base da encosta (Cortines, 2008). Visando minimizar esse quadro, temos o desenvolvimento do Projeto de Mutirão de Reflorestamento, sob responsabilidade da Gerência de Recuperação Ambiental, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, que visa o plantio de espécies arbóreas nas encostas. Dessa forma as Unidades Escolares, inseridas nessa comunidade, precisam fornecer subsídios que favoreçam a atuação dos alunos e de seus responsáveis, visando que as ações locais consigam dar suporte à necessidade de preservação. Para isso a E M Ana Neri, vem desenvolvendo em seu Projeto Político Pedagógico, em 2013, o tema “Cuidar do Ambiente é Cuidar da Vida”, como abordagem geral do tema central “Construindo Valores e Saberes”.

OBJETIVOS

Estimular a construção de um pensamento que considere meio ambiente e sustentabilidade fundamentais à sobrevivência humana, de forma ética e consciente, contribuindo para a formação de um cidadão autônomo, capaz de atuar na construção de um plano de ação que envolva o desenvolvimento local e global de sua comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo: O estudo será realizado em um fragmento de área em Guaratiba, inserida na Unidade de

Conservação de Proteção Integral do Parque Estadual da Pedra Branca, abrangendo a Área de Preservação Ambiental da Prainha e Grumari, o Circuito das “Praias Virgens”; Reserva Ecológica e Horto Florestal de Guaratiba, e a área de Reflorestamento. Há ainda a previsão de Visitação ao Sítio Roberto Burle Marx e à Restinga das Marambaia, a fim de abordarmos a formação da ecologia marinha, a vegetação e da história que nos cerca. Os estudos ainda contam com uma visita ao Parque Ecológico Chico Mendes, no Recreio dos Bandeirantes, que possui as mesmas características de fauna e flora do local Planejamento da amostragem: No primeiro momento: a metodologia combinará aulas expositivas, leituras, com discussão de temas, tarefas, observações e aulas-passeio, para aprofundar conhecimentos e informações sobre o local, com registro através de imagens e construções de textos. Ao longo de Barra de Guaratiba, que está cercada pelo mar, manguezal, Mata Atlântica. Após situar os alunos com conceitos de espaço, lugar e meio ambiente, foi realizada uma Visita Técnica ao Horto Florestal de Guaratiba. A seguir e com a colaboração de responsáveis da turma 1402, será realizada uma visita à área que está sendo reflorestada no caminho da Praia do Perigoso. Contamos ainda com o registro das observações dos alunos no Parque Ecológico Chico Mendes, ao Sítio Roberto Burle Marx e à Restinga da Marambaia. As visitas serão distribuídas pelas turmas, registradas por fotos. As conclusões serão debatidas entre os alunos e socializadas aos pais na reunião de responsáveis e exposições de trabalhos realizadas em dias específicos com a presença da comunidade.

RESULTADOS

Registraremos os depoimentos de alunos e responsáveis para análise, por gráficos, dos conceitos e ações interiorizadas pela comunidade e sua evolução nas ações diárias com relação ao ambiente. Já se percebe maior critério dos alunos nas observações do ambiente escolar e do seu entorno, bem como modificação de hábitos diários. No segundo momento os alunos construirão um plano de ação da Unidade Escolar a fim de participar ativamente do processo como multiplicadores ambientais da área.

DISCUSSÃO

Guaratiba é uma área muito extensa, mas suas características físicas são comuns em quase toda sua extensão. A formação de um grupo que consiga atuar, estimulando e reforçando o crescimento de pensamentos e ações sustentáveis, fortalecerá os ajustes e manejos necessários ao crescimento do bairro em esfera local e global.

CONCLUSÃO

Apesar de o projeto estar ainda se iniciando, já foi visualizado, até o momento, um crescimento na compreensão da área estudada e das possíveis ações que podem influenciar o local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORTINES, E. Funcionamento hidrológico de nascentes em microbacias instáveis de Barra de Guaratiba, RJ. 2008. 80f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica-RJ. 2008 in <http://www.ufrjr.br/institutos/if/lmbh/pdf/resumopublicado87.pdf>

Agradecimento

Agradeço à Maria Celeste, mãe -amiga de todas as horas, ao meu filho Paulo Thiago pelo carinho e compreensão e à 10ª Coordenadoria Regional de Ensino pelo apoio ao desenvolvimento do trabalho.